

Campos: Brasil é pré-capitalista

**BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO**

“O Brasil precisa evoluir para o capitalismo falado e maldito no País como se ele existisse. Aqui não temos capitalismo e sim um pré-capitalismo mercantil, pois duas das condições essenciais deste regime são a livre flutuação de preços no mercado e o livre acesso ao mercado, através da concorrência. E nós temos esta figura que se tornou uma paixão nacional, a reserva de mercado, que é a negação do capitalismo e uma burrice completa.”

A afirmação é do senador Roberto Campos (PDS-MT), durante o programa Tribuna da Constituição, levado ao ar, em Brasília. Para o parlamentar, o Brasil está caminhando na contramão da História.

Há uma onda de neoliberalismo no mundo, afirmou Roberto Campos, da qual não escapam os países comunistas. “Há no mundo uma conscientização de que estamos numa idade diferente, a do consumo de



Campos: reserva é burrice

massa, que exige decisões tão rápidas e sofisticadas que não são suscetíveis de serem tomadas por um aparelho centralizador. Existe ainda a percepção de um segundo problema, de que a liberdade política está acoplada à economia de mercado.”

O Brasil, disse Roberto Campos, “segue um caminho diferente. Está com uma democracia política e o máximo de autoritarismo econômico. O que houve nos governos militares foi um ensaio autoritário. Na realidade, a parcela de autoritarismo econômico hoje é muito maior, pois só se legisla por decretos-leis e portarias governamentais”.

Para o senador mato-grossense, quanto menos a Constituição procurar ordenar a economia, melhor. O governo — afirmou — deveria restringir-se às suas funções tradicionais, “que não são trabalhadas pela economia de mercado, como a educação, o saneamento e a saúde, e deve, além disso, traçar um quadro macro-econômico com as diretrizes financeiras globais”.